

---

## 18:31 PROSPER CORRETORA: ATA DEVE PERDER CREDIBILIDADE DAQUI PARA FRENTE

São Paulo, 29 - Depois de ter lido o conteúdo da ata da última reunião do Copom, divulgada nesta quinta-feira, o que ficará, na avaliação do economista-chefe da Prosper Corretora, Eduardo Velho, é a falta de credibilidade nos próximos documentos do BC entre as pessoas. Para ele, tomando como base o texto divulgado hoje, a ata passa a não ser mais um bom instrumento de sinalização porque se concentrou muito nos indicadores de curto prazo, o que é lamentável, já que a ata é um dos principais mecanismos de comunicação entre a autoridade monetária e o mercado.

Na opinião de Velho, o maior prejuízo que o foco que a ata deu aos dados de curto prazo serão os ruídos que devem ser gerados na curva longa de juros. "Essa posição da ata prejudica a sinalização dos juros nos médio e longo prazos", afirma Velho. Ainda, de acordo com ele, não foi surpresa a ata, mas sim a decisão do Copom. "Depois da surpresa de reduzir o ritmo de alta da Selic de 0,75 ponto porcentual em junho para 0,50 ponto em julho é natural que o discurso da ata fosse muito convergente entre os membros do Copom, de forma que não restabelecesse o ruído da comunicação da ata anterior", diz o economista.

"Desta vez, se não ocorrer surpresas novamente, o BC deverá elevar a Selic em mais 0,25 ponto porcentual e finalizar o ciclo de alta em 11% em setembro", afirma o economista da Prosper Corretora, para quem a partir desta data, o BC observará atentamente os balanços de riscos e os cenários nacional e internacional considerados em sua mais recente decisão. (Francisco Carlos de Assis)